

CUSTO-PADRÃO X CUSTO REAL EM AMBIENTES AUTOMATIZADOS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

HACK SIMIONATTO, Amanda
STRATMAMN BLEISCHVEL, Larissa
FARINON, Kemylli

Resumo

INTRODUÇÃO

A digitalização dos processos organizacionais transformou a forma de produzir e utilizar informações gerenciais. Os sistemas de informação integrados passaram a oferecer maior precisão e agilidade, reforçando o papel da contabilidade gerencial no planejamento e na tomada de decisões (Iudícibus, 2010). Estudos recentes mostram que a área evoluiu para uma função estratégica, apoiada pela automação e pela integração digital, que permitem análises em tempo real e maior confiabilidade das informações (Oliveira; Avelar; Souza, 2023; Farias, 2024).

Apesar da relevância dos sistemas de informação, são poucas as análises que comparam custo-padrão e custo real em organizações com sistemas integrados. Diante disso, surge a seguinte questão: como a literatura científica discute a aplicação comparativa entre custo-padrão e custo real em ambientes digitais e integrados?

A pesquisa teve por objetivo analisar as contribuições da literatura sobre custo-padrão e custo real, destacando sua relevância científica e prática e oferecendo subsídios para modelos de gestão mais eficientes, transparentes

e alinhados às demandas contemporâneas. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar a discussão sobre custeio diante da transformação digital, fortalecendo a contabilidade gerencial como instrumento estratégico de apoio à competitividade empresarial (Bassi, 2025).

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo qualitativo e quantitativo, descritivo e de revisão bibliográfica, voltado à análise da produção científica nacional sobre custos padrão e custo real voltado à análise de custos gerencial. A coleta de dados foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES, escolhido por sua relevância e ampla utilização em pesquisas acadêmicas.

A identificação dos trabalhos foi realizada por meio da busca avançada no portal, foi utilizado “análise de custo gerencial” no título e “custo-padrão” como descritor. Foram aplicados filtros de artigo, acesso aberto, produção nacional e recorte temporal de 2016 a 2026. Inicialmente, foram encontrados 11 artigos. Após a exclusão de materiais duplicados, alguns documentos que não eram artigos científicos e estudos sem relação com o tema, obteve-se a amostra final de 05 artigos válidos. Os dados obtidos foram organizados e tabulados em planilha eletrônica (Excel), permitindo sistematizar as informações e também para facilitar a comparação entre os estudos selecionados.

Os estudos foram selecionados por títulos, resumos e palavras-chave e analisados quanto à discussão do custo-padrão e do custo real. A análise foi qualitativa e quantitativa, buscando identificar temas recorrentes, convergências e divergências

RESULTADOS

A análise dos artigos publicados entre 2016 e 2026 mostrou que, em ambientes com sistemas de informação integrados, o custo-padrão e o custo real são tratados de forma complementar. O custo real ganhou destaque com a automação e os sistemas ERP, tornando-se mais rápido e confiável, ampliando seu papel estratégico na tomada de decisões (Oliveira; Avelar; Souza, 2023).

O custo-padrão permanece relevante como instrumento de controle gerencial, orçamento e avaliação de desempenho, permitindo a comparação entre desempenho esperado e realizado.

Os resultados indicam que o maior uso do custo real não eliminou o custo-padrão. Ambos continuam necessários, ainda que apresentem limitações: o custo-padrão pode não acompanhar plenamente a dinâmica digital, enquanto o custo real, embora mais preciso, pode gerar excesso de detalhamento e exigir maior esforço de integração (Silva; Pontes; Portugal, 2017).

Por fim, observa-se que o tema dos ambientes automatizados permanece pouco explorado. A literatura aponta que a automação redefine a lógica de aplicação dos métodos de custeio, mas carece de estudos que aprofundem seus impactos na prática gerencial. Nesse sentido destaca-se que a inovação e a integração tecnológica podem ser fatores determinantes para a redução de custos e maior eficiência, reforçando a pertinência de novas investigações voltadas a compreender como a digitalização transforma o equilíbrio entre custo-padrão e custo real (Amaral; Santos; Godoy, 2016).

Os resultados indicam a permanência do custo-padrão, a valorização do custo real com a maior disponibilidade de dados e a necessidade de integrar métodos de custeio e tecnologias da informação. Também apontam desafios ligados à adequação dos modelos e à qualidade das informações.

CONCLUSÕES

Conclui-se que custo-padrão e custo real são utilizados de forma complementar em organizações com sistemas integrados. A tecnologia ampliou a relevância do custo real, mas o custo-padrão segue indispensável para planejamento e controle. A eficácia depende da qualidade dos sistemas de informação e da integração entre tecnologia e gestão (Ques, 2017).

Entre as limitações, destacam-se o recorte restrito e a ausência de estudos empíricos mais amplos, o que limita a generalização. As contribuições práticas concentram-se na contabilidade gerencial, ao evidenciar que os dois

métodos não são excludentes, mas complementares, oferecendo subsídios para gestores estruturarem sistemas de custeio mais eficientes e alinhados às demandas digitais (Ferreira; Silva, 2023). Para pesquisas futuras, sugerem-se estudos de caso em empresas com ERP e comparações entre setores, aprofundando a compreensão sobre a aplicação dos métodos na prática organizacional.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Luciana Figueira; SANTOS, Lucas Almeida dos; GODOY, Leoni Pentinato. Inovação no projeto de produto como fator para redução de custos logísticos e de produção. 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=all&id=W2300542322>. Acesso em: 4 mar. 2026.

BASSI, Edson. Gestão estratégica de custos para a tomada de decisões: estudo de caso. 2025. Disponível em: <https://periodicos.sp.senai.br/index.php/rcsenaisp/article/view/84/70>. Acesso em: 4 mar. 2026.

FERREIRA, Celma Duque; SILVA, Gilberto Crispim. Implantação de sistema de custos numa indústria de médio porte: dificuldades versus benefícios. 2023. Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/5050/5062>. Acesso em: 4 mar. 2026.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <https://search.worldcat.org/title/contabilidade-gerencial/oclc/607975870>. Acesso em: 3 mar. 2026.

OLIVEIRA, Cássia de; AVELAR, Ewerton Alex; SOUZA, Antônio Artur de. Inteligência Artificial em Controle Gerencial: uma revisão estruturada da literatura. Revista de Contabilidade, UERJ, 2023. Disponível em:

<https://revistacontabilidade.uerj.br/article/view/5678>

(revistacontabilidade.uerj.br in Bing). Acesso em: 4 mar. 2026.

QUES, Rebeca Corrêa Gomes. Tecnologia da informação e sua influência na contabilidade gerencial: uma revisão sistemática. 2017. Disponível em: https://www.bdttd.uerj.br:8443/bitstream/1/8196/1/dissertacao_rebeca_correa.pdf. Acesso em: 4 mar. 2026.

SILVA, Érica Gomes Rocha da; PONTES, Flávia Albuquerque; PORTUGAL, Guilherme Teixeira. Custo padrão: um estudo bibliográfico. 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/GECONT/article/view/2932>. Acesso em: 4 mar. 2026.

Email:

amandasimionattohack@gmail.com

larissastratmann731@gmail.com